

# M U D A R

CÉU TOSTÃO · CRISTINA MAGALHÃES · LOURDES VILAÇA · PAULA SINDE

Psicologia do desenvolvimento e implicação na educação especial ————— exemplar único ————— Valongo, 1997



## EDITORIAL

Temos vindo a realizar uma Acção de Formação cujo tema expresso é " A Psicologia do Desenvolvimento e implicações na Educação Especial". Neste sentido os parâmetros e objectivos foram à partida, delimitados em termos teóricos e práticos.

À medida que a Acção avançou levantaram-se questões decorrentes da acção em si mesma relativas, por um lado, à informação sobre os processos em que o desenvolvimento do ser humano ocorre e sem a qual qualquer intervenção pode partir de dados falseados; por outro, às necessidades óbvias e prementes da intervenção dos professores junto dos jovens em crescimento.

Desta discrepância resultam inquietações compreensíveis, que no fundo constituem níveis de sensibilização ao desenvolvimento global dos jovens, mas que se traduzem em interrogações de grande complexidade.

De facto, questões como o absentismo, o insucesso escolar, a violência, as necessidades específicas de educação especial, entre outras, ultrapassam o que se sabe e se pode realizar no âmbito da Psicologia do Desenvolvimento. Tem muito a ver com questões

sócio-económicas e políticas, com o aumento demográfico, com a gestão e a dinâmica dos diferentes Ministérios da Educação, com as condições socio-económicas da população, etc....etc....etc....

Mas é muito importante conhecer, com um mínimo de profundidade, algumas das razões e dos processos que do ponto de vista psicológico estão presentes nos jovens e podem ser mobilizados em maior ou menor grau, não obstante os diferentes condicionalismos. Para que essa mobilidade dê frutos, quer dizer, para se introduzirem algumas mudanças transformáveis em rentabilidade tem que se conhecer tão bem quanto possível o terreno que se pisa, sobretudo em Educação Especial, quer esta seja considerada em sentido lato, ou em sentido restrito.

Tomar consciência deste facto acabou por ser o objectivo mediato do trabalho aqui realizado. As questões e objecções postas até aqui, assim como os projectos até agora apresentados, concretizam, do meu ponto de vista o sentido desta Acção de Formação.

*Prof. Doutora Maria Isolina Pinto Borges*

CENTRO DE FORMAÇÃO DAS ESCOLAS DO CONCELHO DE VALONGO

FINANCIADO PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU E PELO GOVERNO PORTUGUÊS - PRODEP